

22 de agosto

PALAVRAS BRANDAS

A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira. Provérbios 15:1

Ontem, discutimos a importância de não pagar o mal com o mal, evitando expor aqueles que nos atacaram. Também destacamos a relevância da prudência em discernir quando aplicar um conselho bíblico e quando aplicar outro tipo de conselho.

No versículo de hoje, Salomão diz que “a resposta branda desvia o furor”. Duas considerações devem ser feitas aqui. Primeiro, há momentos em que uma resposta é necessária - permanecer em silêncio diante da agressão pode, em certos casos, intensificar o conflito. E, segundo, essa resposta deve ser gentil e conciliatória, na medida do possível.

Até mesmo no momento de repreender alguém, é importante não perder a linha. Conhece o ditado que diz: “Apelou, perdeu”? Pois é, o descontrole não ajuda em nada na correção de uma injustiça.

Até existe uma rima medieval que dizia: “A ira grave é quebrada quando a resposta é doce.” Não posso afirmar que isso sempre funcionará em todos os casos, mas geralmente é eficaz. Veja o exemplo de Abigail, que suavizou a ira de Davi por meio de uma submissão criteriosa (1Sm 25:24).

Há muita sabedoria no ditado que diz que, quanto mais você xinga, mais lenha joga na fogueira. No final, perde até a razão que tem. Você já reparou como um debate político fica prejudicado quando dois parlamentares discutem entre si? Certamente, esse não é o melhor caminho.

Conta-se que Napoleão havia se desentendido com o oficial Pierre Dupont por este ter perdido a batalha contra a Espanha. Certo dia, ao se encontrarem, Dupont seguiu para cumprimentar Napoleão, mas ele virou-lhe as costas. Então Dupont disse: “Agradeço ao senhor por me considerar um de seus amigos.” Napoleão voltou-se e respondeu: “O que o faz pensar que é meu amigo?” “Ora”, replicou Dupont, “ninguém esperto como o senhor daria as costas para um inimigo”.

O episódio não desfez a animosidade, mas certamente amenizou o clima. A resposta de Dupont deixou Napoleão sem palavras e fez o oficial sair “com classe” de um episódio embaraçoso. Que Deus nos conceda a graça de não revidar com palavras tolas, mas com a sabedoria que vem do Céu.